

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III

2º Semestre de 2007

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0442

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

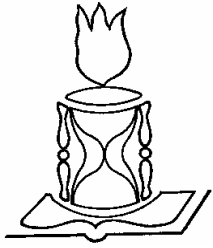
Número máximo de alunos por turma: 90

I – OBJETIVOS

A filosofia de Francisco Bacon é marcada pelas ambigüidades: último renascentista, primeiro moderno; pré-cartesiano e, sob certos aspectos, pós-cartesiano; ela propugna, em simultâneo, obedecer e dominar a natureza; formula um ideal de ciência que, se parece esgotado, por um lado, por outro se aproxima de vários dos recentes avanços técnico-científicos; etc. O propósito do curso é investigar tal universo conceitual mediante a leitura e o estudo de sua principal obra: *Novo órganon*, publicado em 1620 e integrante de seu grande projeto de reforma do saber. Observe-se que, ao contrário do que é praxe, a intenção é ler o *Novo órganon* em sua completude, inclusive a segunda parte relativa ao método. Para tanto, as aulas vão consistir, em sua maior parte, de seminários.

II – CONTEÚDO

1. A "situação" filosófica de Bacon.
2. A *instauratio magna* e a nova lógica.
3. Interpretar, obedecer, dominar a natureza.
4. A doutrina dos ídolos.
5. Antigos e modernos; signos de esperança.
6. Empíricos e racionais; formigas, aranhas e abelhas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

7. Experiência, história e filosofia natural.
8. Um novo método.
9. A noção de forma.
10. Ciência operativa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leituras.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

Época e critérios de recuperação: a combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA

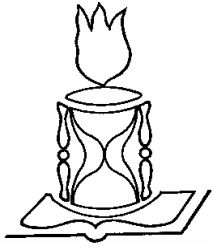
Edições do *Novo organon*:

Novum organum. Trad. de António M. Magalhães. Porto, Rés, s.d.

Novum organum. Trad. de José Aluisio Reis de Andrade. Col. Os Pensadores, várias edições.

Novum organum. Trad. de Michel Malherbe e Jean-Marie Pousseur. Paris, PUF, 1986.

Nuovo organo. Trad. de Michele Marchetto. Milão, Rusconi, 1998 (ed. bilíngüe).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

The instauration magna part II: Novum organum and associated texts. Edited with introduction, notes, commentaries, and facing-page translations by Graham Rees with Maria Wakely. Oxford, Clarendon, 2004.

Estudos:

FATTORI, Marta. *Introduzione a Francis Bacon.* Roma & Bari, Laterza, 1997.

GAUKROGER, Stephen. *Francis Bacon and the transformation of early-modern philosophy.* Cambridge, Cambridge U. P., 2001.

JAPIASSU, Hilton. *Francis Bacon. O profeta da ciência moderna.* São Paulo, Letras & Letras, 1995.

MALHERBE, Michel & POUSSEUR, Jean-Marie (ed.). *Bacon: science et méthode.* Paris, J. Vrin, 1985.

MATTOS, Carlos Lopes. *Francis Bacon, Descartes, Spinoza,* Capivari, Ed. do Lar/ABC do interior, 1997.

OLIVA, Luís. "Algumas considerações sobre o conceito de forma em Bacon". *Cadernos de história e filosofia da ciência*, série 3, v. 13, nº 1, 2003.

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. *Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia.* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

PELTONEN, Markku (ed.). *The Cambridge companion to Bacon.* Cambridge, Cambridge U. P., 1996.

POUSSEUR, Jean-Marie. *Bacon. Inventer la science.* Paris, Belin, 1988.

ROSSI, Paolo. *Francis Bacon: da magia à ciência.* Londrina & Curitiba, EDUEL & Editora da UFPR, 2006.

_____. *Naufraágios sem espectador. A idéia de progresso*, trad. Álvaro Lorencini, SP, Unesp, 2000.

ZATERKA, Luciana. *A filosofia experimental na Inglaterra do século XVII: Francis Bacon e Robert Boyle*, SP, Humanitas, 2004.

N.B. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas ao longo do curso.